

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul.

Mês de Referência: agosto 2024.

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em agosto de 2024 e suas comparações com o IPCA.

Em agosto, IICP inflacionou 0,43% em relação a julho, que já havia registrado alta significativa. A alta foi puxada, mais uma vez, pelos fertilizantes. Apesar da estabilidade da taxa de câmbio e da queda do preço do petróleo no mercado internacional, ainda assim o custo com fertilizantes se valorizou como reflexo da alta no mercado internacional.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	2,80%	1,70%	2,85%	3,20%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, o IICP já acumula alta de 1,70%. Além da taxa de câmbio, que foi o principal causador desta alta acumulada, o custo de sementes também contribuiu para esta elevação. Isso porque o clima prejudicou o rendimento das sementes na safra passada, o que resultou em sementes mais caras neste ciclo, em especial no caso das culturas de inverno.

2. O resultado do IIPR em agosto de 2024 e suas comparações com o IPCA.

Diferente do que observamos no mês anterior, em agosto o IIPR apresentou deflação de 0,64%. Desta vez, a nova retração do preço da soja superou os ganhos observados em outros produtos que compõem a cesta do índice, como por exemplo o arroz.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

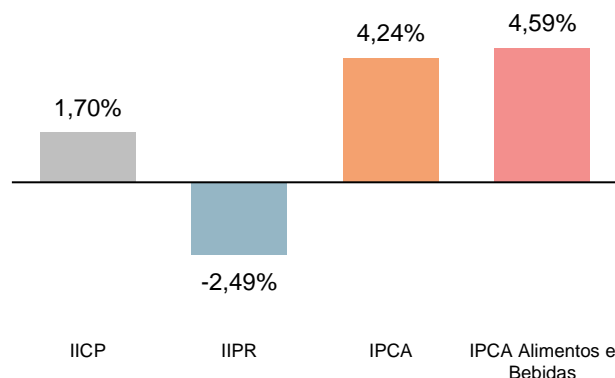
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-9,05%	-2,49%	2,85%	3,20%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Apesar de a maior parte dos produtos que compõe a cesta do IIPR terem apresentado valorização de seus preços em relação a agosto do ano passado, a expressiva queda do preço da saca de soja acabou puxando este índice para baixo. O resultado foi uma inversão do IIPR, que em agosto passa a registrar deflação de 2,49% no acumulado dos últimos 12 meses.

No mesmo período, a inflação ao consumidor final medida pelo IPCA Alimentos e Bebidas apresentou alta de 4,59%. Estes movimentos mostram, mais uma vez, que as recentes altas do IPCA Alimentos derivam de outros processos inflacionários no decorrer da cadeia.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)